

**SESSÃO TEMÁTICA 4**  
**Religião, Gênero, Violências e Direitos Humanos**  
**Oswaldo Luiz Ribeiro**

**27. Elizabeth Maria de Assis Silva Pavão**

Faculdade Unida de Vitória

**A TEOLOGIA DA ESPERANÇA E PROCESSO DE MORTE  
DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS  
NO BRASIL**

O Brasil possui uma população de 82,6% declaradamente de religiosos cristãos conforme o IBGE 2012, mas a ética proposta nos ensinamentos de Jesus de Nazaré, não transparece nas estatísticas, onde o país ocupa lugares de destaque em rankings que avaliam mundialmente índices de suicídio, práticas de corrupção, má distribuição de renda, morte por assassinato de jovens e violência contra a mulher. Enquanto o direito à saúde integral é garantido constitucionalmente, projetos políticos que não visam o bem comum são implementados, para promover o desmantelamento e não de aprimoramento de políticas públicas de saúde. Conforme a Revista *The Economist* (outubro 2015), o Brasil se vê diante da cruel realidade de estar em 42º lugar entre 80 países no ranking de avaliação, de pior lugar para se morrer no mundo. Diante desta realidade, este trabalho, através de análise bibliográfica da religiosidade cristã brasileira, a representação da morte e a morte social de pacientes portadores de doenças crônicas, pretende trazer luz sobre a promoção da valorização da vida, tendo como um dos recursos de enfrentamento a espiritualidade como fator de proteção, que faz da esperança e da justiça luzeiros para iluminar o caminho da dignidade humana, através do cuidado, próprios do pensamento de Moltmann, dentro da proposta de Cuidados Paliativos.